

A educação social de monitores educacionais em uma escola pública

Social Education of Monitors and Educational Public School

Eveline Mendes Oliveira ¹

1 <https://orcid.org/0009-0003-4663-9520>, Faculdade Unida de Vitória, educadoraeveline@gmail.com

RESUMO

A política educacional no Brasil é fortemente entrelaçada às políticas sociais, surgindo assim, novos atores para desempenhar as diversas funções criadas na escola pública. Porém, sua formação não é proveniente dos cursos de licenciaturas das universidades e sim no campo do conhecimento denominado pedagogia social. Um dos atores é o(a) educador(a) social que surge com diversas denominações, tais como monitor, oficinairo etc. Pretendemos estudar sua práxis explicitando conceitos de educação, educação social, pedagogia social e educador social. A pedagogia social tem como práxis as práticas de educação popular, de educação social e comunitária. Estas práticas são divididas em quatro domínios: sociocultural, sociopedagógico, sociopolítico e epistemológico. Investigamos a prática destes profissionais por meio de levantamento bibliográfico, da observação participante e da aplicação de questionário. Concluímos que agentes educacionais e monitores educacionais não possuem formação específica e no momento demonstra ser uma opção ao desemprego. Uma proposta educativa baseada na teoria da Pedagogia Social contribuiria para o fortalecimento e desenvolvimento dos objetivos do Programa Mais Gestão na Educação.

Palavras-chave: Educação-social; Pedagogia social; Escola pública.

ABSTRACT

Educational policy in Brazil is strongly intertwined with social policies, thus creating new actors to perform the various functions created in public schools. However, their training does not come from undergraduate courses at universities, but rather from the field of knowledge called social pedagogy. One of these actors is the social educator, who comes under various names, such as monitor, workshop leader, etc. We intend to study their practice by explaining the concepts of education, social education, social pedagogy, and social educator. Social pedagogy has as its practice the practices of popular education, social and community education. These practices are divided into four domains: sociocultural, sociopedagogical, sociopolitical, and epistemological. We investigated the practice of these professionals through a bibliographical survey, participant observation, and the application of a questionnaire. We concluded that educational agents and educational monitors do not have specific training and at the moment they prove to be an alternative to unemployment. An educational proposal based on the theory of Social Pedagogy would contribute to the strengthening and development of the objectives of the More Management in Education Program.

Keywords: Social education; Social pedagogy; Public school.

1. INTRODUÇÃO

A política educacional no Brasil é fortemente entrelaçada às políticas sociais, surgindo assim, novos atores para desempenhar as diversas funções

criadas na escola pública. Porém, sua formação não é proveniente dos cursos de licenciaturas das universidades e sim no campo do conhecimento que denominamos pedagogia social. Um dos atores é o (a) educador (a) social que surge com diversas denominações, das quais identificamos de monitor, oficinairo, arte-educador etc.

A aquisição das novas gerações sobre as conquistas sociais – processos de socialização – é denominada de educação. Devido à aceleração do desenvolvimento histórico das comunidades humanas, bem como a complexidade das estruturas e a diversificação de funções e tarefas da vida nas sociedades, torna a socialização direta as novas gerações insuficientes, justificando-se assim, o surgimento da escola. A função da escola é atender e canalizar o processo de socialização. Entretanto, a escola não é o único canal que reproduz os mecanismos de socialização, também a família, os grupos sociais e os meios de comunicação exercem a função de reprodutores da comunidade social.

Assim, pretendemos estudar a práxis educativa do educador social no desempenho de seu trabalho na escola pública. Com base na literatura especializada, procuramos explicitar os conceitos de Educação, Educação Social, Pedagogia Social e Educador Social.

A educação, segundo Libâneo (1992), é um fenômeno social e universal, necessário ao funcionamento de uma sociedade. Que ocorre também, pela influência do meio social dos indivíduos e através de instituições específicas.

Para Brandão (1988) não há um único modelo de educação, pois o modo de estruturação e organização da sociedade direciona as práticas educativas. Não existe educação apenas na escola, no ensino escolar ou com professores o povo determina sua forma de educação.

Libâneo (1992) caracteriza as influências educativas em não-intencional e intencional. A educação não-intencional ou informal é referente ao conhecimento aprendido no meio ambiente do indivíduo. A educação intencional diz respeito ao conhecimento previamente planejado e com definições já propostas e definidas como a educação escolar e extra-escolar.

De acordo com essa definição, Romans, Petrus e Trilla (2003) entendem que a Pedagogia Social é uma ciência normativa que estabelece diretriz e proporciona uma reflexão sobre a educação social. Pelos seguintes atributos: dirige prioritariamente ao desenvolvimento da sociabilidade dos sujeitos; tem como destinatário privilegiado indivíduo ou grupos em situação de conflito social; acontece em contextos, por processos educativos não-formais.

A Pedagogia Social não se enquadra na educação não-formal e, também, é distinta da educação formal. Ocorre em instituição específica, organizada em função de objetivos explícitos de formação ou instrução, tem um planejamento intencional e apresenta organização específica, de acordo com a clientela a qual se destina.

Segundo Caliman (2006, p. 1) “a pedagogia social tem sua identidade ligada a objetivos, objetos de pesquisa, finalidades, métodos característicos, não confundíveis com os de outros campos da ciência social e pedagógica”.

No Brasil a área de pedagogia social encontra-se em construção buscando se consolidar como área de ensino, pesquisa e formação profissional. Segundo Referencia dissertação de mestrado Graziela Graciane (2015, p. 53):

O movimento que acontece no Brasil é liderado por Maria Stela Santos Graciani, Roberto da Silva, João Clemente de Souza Neto, Sueli Maria Pessagno Caro e Rogério Moura e a extensão desta possui articulação com pesquisadores de diversos países como a Alemanha (Hans-Uwe Otto e Bern Fichtner), Finlândia (Jüha Hämäläinen e Sanna Ryyanen), Itália (Geraldo Caliman), Portugal (Isabel Baptista, Manuel Loureiro e Steven Casteleiro), Cuba (Justo Luis pereda Rodrigues e Eva

Sanchez Garcia), Espanha (Caride Gomes, Xavier Úcar, Glória Perez Serrano e Susana Torío López). Este grupo de professores-autores, acrescidos de muitos outros colaboradores, vem se reunindo periodicamente desde 2006, em jornadas e Congresso Internacionais de Pedagogia Social (CIPS), a fim de sistematizar o conhecimento teórico e prático produzido neste novo campo teórico da Educação.

Os objetivos da Pedagogia Social estão divididos em dois campos: o primeiro refere-se à socialização do indivíduo, o que a torna uma ciência pedagógica da educação social do indivíduo; o segundo está relacionado ao trabalho social, com enfoque pedagógico direcionado ao atendimento das necessidades humanas sociais. Esses objetivos são desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar, na qual o educador social é o profissional da pedagogia social.

O referencial teórico da Pedagogia Social contempla as práticas de educação popular, educação social e educação comunitária por manter uma unidade teórica e conceitual essenciais para a sustentação de sua base teórica e metodológica.

Ainda segundo SILVA, Roberto (2017) foi proposto à organização das práticas alternativas de educação em quatro domínios:

1. Domínio sociocultural: tem como áreas de conhecimento as manifestações do espírito humano, expressas por meio dos sentidos, tais como as artes, a cultura, a música, a dança e o esporte em suas múltiplas manifestações e modalidades;

2. Domínio sociopedagógico: tem como áreas de conhecimento os processos sociais que requerem o exercício de direitos individuais, sociais e políticos como expressão dos Direitos Humanos da cidadania.

3. Domínio sociopolítico tem como áreas de conhecimento os processos sociais e políticos expressos, por exemplo, na forma de participação, protagonismo,

associativismo, cooperativismo, empreendedorismo, geração de renda e gestão social.

4. O domínio epistemológico tem como áreas de concentração os processos inventivos e criativos originários do exercício das faculdades mentais humanas, notadamente a pesquisa, a ciência e a tecnologia enquanto meios para alargar a compreensão humana sobre os processos que o próprio ser humano desencadeia.

As práticas alternativas de educação no Brasil configuram-se em uma matriz epistemológica antropológica, em virtude da formação histórica do povo Brasileiro. O processo de miscigenação e o sincretismo religioso experimentados no Brasil produziram algo único e original que denominamos como cultura popular.

A Cultura Popular é, então, a base de sustentação da Educação Popular, sendo esta a base da educação comunitária e educação social. Dessa forma, consideramos a Pedagogia Social é a Teoria Geral da Educação Popular, Social e Comunitária subsidiando essa área como campo de trabalho, ensino e pesquisa (SILVA,2014).

A criação dos profissionais “agente e monitor educacional” deram-se por meio da Coordenadoria do Ensino Fundamental (COEF). A iniciativa proporcionará aos alunos o pleno desenvolvimento das competências intelectual, física, socioemocional e cultural, visando melhorar a aprendizagem na proposta dos componentes curriculares do Ensino Fundamental.

Ao assumir o compromisso de assegurar a todos os estudantes o direito à educação pública de qualidade, vem desenvolvendo um conjunto de ações com vistas à melhoria da qualidade desse ensino, de forma a garantir o acesso, a

permanência e a terminalidade nos diversos níveis e modalidades de ensino aos que neles ingressem, com resultados bem sucedidos de aprendizagem.

Entre as ações desenvolvidas é possível destacar o projeto “Aprender mais” que proporciona o reforço da aprendizagem dos alunos que necessitam nas áreas de português, leitura e matemática. Os esforços dos professores e professoras em sala de aula não são suficientes para compensar um grande déficit cognitivo que o alunado tem de inúmeros problemas educacionais e sociais que lhes envolvem. Por isso, a necessidade de organizar e agregar outros profissionais da educação nesses esforços na melhoria da qualidade da educação de nossas crianças e adolescentes.

A recuperação da defasagem educacional de determinadas classes sociais precisa ser seguida de políticas públicas compensatórias e políticas sociais. A escola pública em nosso país tem essa grande função social para sua população que muitas vezes é privada de seus direitos mínimos sociais.

Neste trabalho queremos conhecer o profissional denominado “agente educacional” e “articulador educacional” que atuam na escola pública desenvolvendo um trabalho educativo junto à comunidade escolar a qual, desejamos investigar sua prática pedagógica junto aos educandos embasada na teoria da pedagogia social. E conhecer seus aspectos socioeconômicos, de escolaridade e o trabalho que desempenha.

Para tanto aplicamos os seguintes instrumentos de pesquisa: revisão bibliográfica, questionário e construção de uma proposta de intervenção. A construção de uma proposta de intervenção junto aos educadores será a contribuição da pesquisa a instituição escolar.

A instituição escolar pesquisada localiza-se em um bairro periférico da cidade de Fortaleza. O prédio da instituição a pelo menos 30 anos atrás era o local de funcionamento do clube recreativo da associação comunitária do bairro. Segundo, relato dos moradores locais mais antigos e de uma professora, moradora do bairro e que leciona na escola a mais de 25 anos, a associação vendeu o prédio a prefeitura que criou uma escola no bairro por já ser uma reivindicação antiga da comunidade. Mesmo a escola tendo seu nome institucional de “Escola Municipal...” o mesmo é apenas chamado na comunidade pelo antigo nome que era denominado quando foi clube recreativo.

O trabalho desempenhado pelos monitores educacionais é considerado de natureza voluntária na forma definida pela Lei Federal 9.608/1998, pela Lei Municipal 10.194/2014, pela Lei Nº 10.987, de 07 de fevereiro de 2020, pelo Decreto 14.233/2018, sendo obrigatória a celebração de Termo de Adesão e Compromisso do Voluntário.

A contratação de articuladores e agentes de campo é uma das estratégias de fortalecimento do Busca Ativa, dentro das ações do Programa Mais Gestão na Educação. Os articuladores atuarão no trabalho de monitoramento da frequência e dos protocolos do Busca Ativa. Os agentes do programa desenvolvem seu trabalho de campo realizando essa busca *in loco*, nas residências dos alunos, em contato com as escolas e famílias. O objetivo da busca ativa é eliminar a infrequência dos alunos e, com isso, assegurar as aprendizagens, minimizando o abandono escolar e a reprovação.

O programa tem o objetivo de fortalecer a política educacional que vem sendo desenvolvida pela atual gestão, desde 2013, bem como cumprir as metas

pactuadas no Planejamento Estratégico da Secretaria Municipal da Educação (SME).

2. MÉTODO

A metodologia consistiu pelo levantamento da bibliografia e no estudo sobre os seguintes tópicos: Educação, Pedagogia Social, Práxis Educativa, Função social da escola pública e Formação de Educador Social.

Para apreender nosso objeto de estudo fizemos uma pesquisa de caráter etnográfico, o que nos permitiu um conhecimento mais aprofundado da realidade investigada. Usamos os seguintes instrumentos de investigação: observação e questionário.

No período de observação registramos os principais elementos que caracterizam a prática do monitor educacional que foram:

- resolver as tarefas de casa passada pelos professores dos alunos em seus turnos de aula e tirar dúvidas quando houver;
- ler livros de história escolhidos na biblioteca, junto aos monitores, e realizarem interpretações de textos e exercício de escrita.
- Recreação na quadra uma vez na semana conforme o que solicitam os alunos e alunas;
- utilizam diariamente o *flipchart*, papel e caneta piloto. Algumas vezes usam a lousa digital.

Com base nos resultados das observações aplicamos um questionário junto aos articuladores e agentes educacionais. O questionário destinou-se a apreender dados a cerca da vida socioeconômicos, motivação para a escolha da profissão, das concepções e valores da prática educativa do educador ou educadora social. Foram

respondidos 9 questionários sendo 3 de agentes educacionais e 6 de monitores educacionais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme a observação e o questionário aplicado no período de desenvolvimento do nosso trabalho podemos concluir que os agentes educacionais não possuem uma formação específica para o desempenho de sua função, principalmente, a busca ativa pois a formação não tem continuidade e nem todos tiveram formação ao ingressarem na escola. O trabalho de agente educacional no momento demonstra ser uma opção ao desemprego e a dedicação de 40h semanais como trabalho voluntário mediante Termo de Adesão parece problemática do ponto de vista das relações de trabalho. Analisamos ser positiva a percepção dos respondentes afirmarem serem potenciais educadores no trabalho desempenhado na escola.

Os monitores educacionais, em sua maioria, receberam formação antes de iniciarem o trabalho na escola, mas, não ha um planejamento periódico dessas formações pela Secretaria de Educação ou pela coordenação do projeto. A maioria afirmou ter identificação profissional pelo trabalho educativo do “projeto aprender mais”. Todos os respondentes percebem-se como educadores no desempenho de seu trabalho como monitor educacional.

Uma proposta educativa de trabalho para agentes e monitores educacionais baseada na teoria da Pedagogia Social contribuiria para o fortalecimento e desenvolvimento dos objetivos do Programa Mais Gestão na Educação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O surgimento desses novos profissionais na escola para o desempenho de trabalhos educativos e que necessitam de conhecimento e formação podemos recorrer à Pedagogia Social como um novo paradigma educacional vinculados às práticas de educação popular, educação social e educação comunitária.

Os sujeitos que estão na escola pública no Brasil não necessitam apenas de escolarização formal. A diferença da escola pública e da escola do setor privada consiste na escola do setor privada cumprir sua função didático pedagógica e no máximo oferecer serviços educativos complementares. Na escola pública as funções sociais tornam-se condição essencial para o acesso e permanência do alunado na escola.

A escola pública no Brasil tornou-se a instituição responsável em executar inúmeras políticas de direitos civis, sociais e políticos. Pode ser que não tenha sido de forma planejada o que ocasionou historicamente o entrelaçamento entre política educacional e política social.

5. REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues – *O que é educação?* - 22º ed. Brasiliense, 1988.

CALIMAN, Geraldo. **Fundamentos teóricos e metodológicos da pedagogia social na Europa (Itália)**. In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 1, 2006. Proceedings online... Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000092006000100015&lng=en&nrm=abn. Acesso em: 09 de julho de 2016.

FORTALEZA (CE). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME), Edital nº 001/2022 – **Seleção simplificada de agentes educacionais voluntários para atuação na busca ativa do Distrito 1**, conforme a Lei Federal 9.608/1998, a Lei Municipal 10.194, de 19 de Maio de 2014 e o Decreto nº 14.233, de 15 de Junho de 2018.

FORTALEZA (CE). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME), Edital nº 01/2022, Unidade Escolar: Unidade Escolar Bárbara de Alencar: **Banco das escolas da Rede Municipal de Ensino de Articulador do Programa de Fortalecimento da Aprendizagem - Aprender, sob o regime de voluntariado**, conforme a Lei Federal 9.608/1998, a Lei Municipal 10.194, de 19 de maio de 2014 e no Decreto Municipal No 14.233, de 15 de junho de 2018.

GRACIANI, Graziela Dantas; **A função social da escola pública brasileira: um estudo exploratório**; 2015; Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, 2015.

ROMANS, M.; PETRUS, A.; TRILLA, J. **Profissão: Educador Social**. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

SILVA, Roberto da; NETO, João Clemente de Souza; GRACIANE, Maria Stela Santos(org.) Coleção pedagogia social; Vol. 10; Ed expressão&arte;2017;1ª ed.

SILVA, Roberto da. **A Função Social da Escola Pública Brasileira**. In: **DRE em Revista**. Diretoria Regional de Educação Freguesia/Brasilândia. São Paulo: DRE/DOT-P, 2014, p.7-9.

SOBRE OS AUTORES

Autor 1. Mestranda do mestrado profissional em Ciências das Religiões na Faculdade Unida de Vitória, UNIDA. Graduada no curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Brasil. Atualmente Professora da rede Municipal de Ensino de Fortaleza e da Associação de Educadores(a) Sociais.

PARA CITAR ESTE ARTIGO:

OLIVEIRA, E. M. A EDUCAÇÃO SOCIAL DE MONITORES EDUCACIONAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA. *Revista Educação, Pesquisa e Inclusão*, v. 6, p. 1-12, 2024.

Submetido em: 30/08/2024

Revisões requeridas em: 19/09/2024

Aprovado em: 10/10/2024